

Caçadores furtivos matam elefante na Reserva do Niassa, baleiam guarda e fogem

Escrito por {ga=redacao}

Quinta, 11 Janeiro 2018 08:27 - Atualizado em Terça, 16 Janeiro 2018 08:21



Um fiscal afecto à Reserva do Niassa foi gravemente ferido com projectil de uma arma de fogo, na segunda-feira (08), durante uma perseguição a um grupo de caçadores furtivos que abateram um elefante. Foi o 135^a [abatido desde Janeiro de 2017](#). O @Verdade sabe que um destacamento da Unidade de Intervenção Rápida(UIR) foi destacado para reforçar a luta contra os furtivos.

O facto foi confirmado ao @Verdade, telefonicamente, pelo porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), no Niassa, Alves Mate. Este não soube especificar o tipo de arma usada pelos supostos caçadores furtivos.

Contudo, a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) queixa-se do facto de os predadores elefantes, principalmente, na Reserva do Niassa, usarem, com frequência, armas automáticas nas suas operações de caça, enquanto os fiscais recorrem a físgas e outros instrumentos rudimentares.

O guarda fiscal baleado estava afecto ao bloco 4 daquela área protegida, onde se encontrava na companhia de três colegas.

O @Verdade soube de uma outra fonte que os presumíveis caçadores furtivos não só abateram um elefante, como também apoderaram-se das respectivas pontas de marfins.

Alves Mate disse-nos que os malfeitores continuam a monte e não precisou a identidade da vítima, que segundo ele contraiu ferimentos graves numa das pernas. “Está internada no Hospital Provincial de Lichinga”.

Caçadores furtivos matam elefante na Reserva do Niassa, baleiam guarda e fogem

Escrito por {ga=redacao}

Quinta, 11 Janeiro 2018 08:27 - Actualizado em Terça, 16 Janeiro 2018 08:21

O nosso interlocutor disse que as autoridades policiais estão a trabalhar no sentido de deter os meliantes para que sejam responsabilizados pelos seus actos.

Entretanto o @Verdade sabe que desde a semana passada um destacamento da UIR está no distrito de Mecula para reforçar a luta contra os caçadores furtivos.

Refira-se que [entre Janeiro e Dezembro de 2017 pelo menos 134 elefantes](#) foram abatidos por caçadores furtivos na Reserva do Niassa, elevando para 356 paquidermes mortos no ano passado em Moçambique.